

O jogo das intervenções poéticas: usos e significados em disputa nas ações do Coletivo Transverso em Brasília

Fernando Franciosi

Orientador: Prof. Dr. Edson Silva de Farias

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 12.05.2017

A partir de um olhar pela trajetória do Coletivo Transverso de Brasília-DF, pretende-se apurar as motivações e os principais sentidos atribuídos pelos agentes à prática das intervenções urbanas de arte. Ao considerá-las um fenômeno mundial associado às metrópoles e ao engajamento da arte com a vida cotidiana, sublinharemos, dentre um vasto conjunto de procedimentos e técnicas, as denominadas intervenções poéticas, ou seja, aquelas que se utilizam especialmente das palavras e uma interpelação crítica e lúdico-afetiva. Em sua hibridez e relativa simplificação formal – que alia artesanaria manual, baixas tecnologias e participação performática/colaborativa – possivelmente residem os elementos que as singularizam e tensionam não só a categoria de artisticidade, mas, sobretudo, a lógica moral-normativa que orienta os usos sobre o espaço público urbano. Nota-se que tal postura transborda o campo das artes visuais e da poesia, engendrando novas formas de associação e participação leiga ou micropolítica. Através da triangulação entre as dimensões subjetivas, espaciais e sócio-históricas, problematizam-se os modos de operar, os valores e as justificativas que orientam as atitudes relacionadas a um modelo de intervir coletivamente na vida pública da cidade, a fim de se compreender não só o que está em disputa neste jogo, mas como situações de desvio e fissura podem instaurar proximidade e experiência.

Palavras-chave: arte-política; Coletivo Transverso; ética; intervenções urbanas; sociologia compreensiva; usos.